

- **Estrutura e Organogramas**
- **Qualidade e Segurança Assistencial**
- **Segurança e Saúde do Trabalhador**



Este módulo está dividido em 3 tópicos:

- No Primeiro demonstraremos quem são os gestores, as renovações relacionadas à infraestrutura nos últimos anos e como estão organizadas as Unidades sob gestão da FHGV.
- No segundo tópico vamos conversar sobre como a segurança no cuidado do paciente promove a qualidade assistencial.
- E ao final apresentaremos a importância das atividades e ações relacionadas à saúde do trabalhador.



• DIREÇÃO EXECUTIVA DA FHGV



LUCIANO MACHADO
DIRETOR GERAL



GRAZIELE AMARAL
DIR.ADMINISTRATIVA E
FINANCEIRA



PATRÍCIA BIENERT
DIR.ATENÇÃO À SAÚDE

• PROJETOS REALIZADOS



2021

NOVA FARMÁCIA



2023



NOVO CENTRO OBSTÉTRICO



NOVA CLÍNICA MÉDICA



2022



CERTIFICAÇÃO AVC

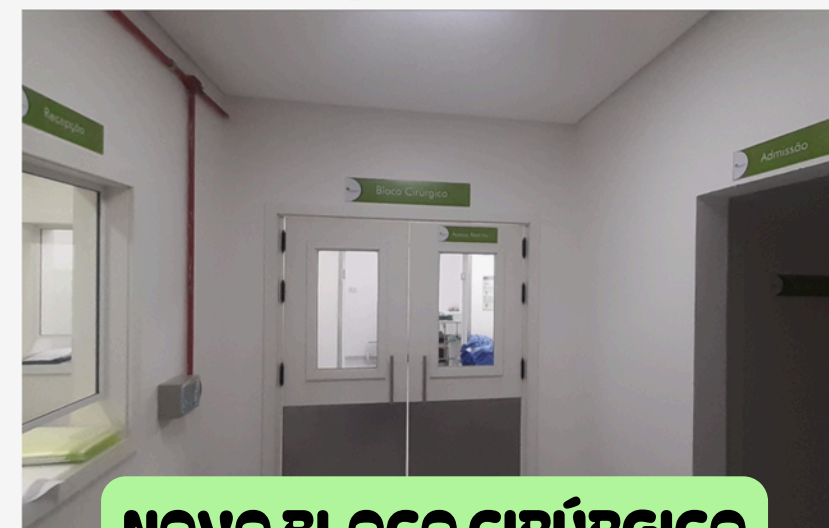


NOVA PEDIATRIA

2024



NOVO CME



NOVO BLOCO CIRÚRGICO



FUNDAÇÃO HOSPITALAR
GETÚLIO VARGAS

● PROJETO FUTURO



Construção de 2 andares e ampliação de 92 leitos.

UNIDADES SOB GESTÃO DA FHGV



POLO SAPUCAIA DO SUL

- HOSPITAL GETÚLIO VARGAS
- CENTRO DE ESPECIALIDADES
- UPA
- SAMU
- CLISAM

POLO PORTO ALEGRE

- REGULAÇÃO ESTADUAL

• HOSPITAL MUNICIPAL



LOREDI BECKER
GERENTE



RAFAEL ROSITO
RT MÉDICO

O Hospital Municipal Getúlio Vargas é o único hospital de Sapucaia do Sul - 132 mil habitantes (IBGE 2022)

É caracterizado por ser um Hospital Geral, com Emergência Porta Aberta, atendendo atualmente 100% SUS.

Tem como modelo assistencial a prática em LINHAS DE CUIDADO, dispondo da Linha Mãe/Bebê e Criança e da Linha Paciente Adulto e Saúde Mental

É REFERÊNCIA para o estado em Saúde Mental, Cuidado em AVC e outras especialidades.

Mensalmente atende aproximadamente 8.800 consultas de emergência adulto, pediátrica e obstétrica, 700 internações e 2.500 consultas especializadas.

Conta com 1.100 empregados entre HMGV e Sede

• CENTRO DE ESPECIALIDADES



ANA PAULA SILVA
COORDENADORA

Unidade com atendimento eletivo que disponibiliza consultas e exames especializados.

Nas consultas médicas dispõe de mais de 20 especialidades que são agendadas via sistema GERCON.

Oferece também atendimentos em fonoaudiologia, fisioterapia e nutrição.

São disponibilizados exames de Eletrocardiograma, MAPA, Holter, Análises Clínicas, Audiometria, Eletroencefalograma e Exames oftalmológicos conforme regulação estadual e municipal.

Atendemos aproximadamente 2.500 atendimentos mensais e temos 43 trabalhadores alocados nesta unidade.

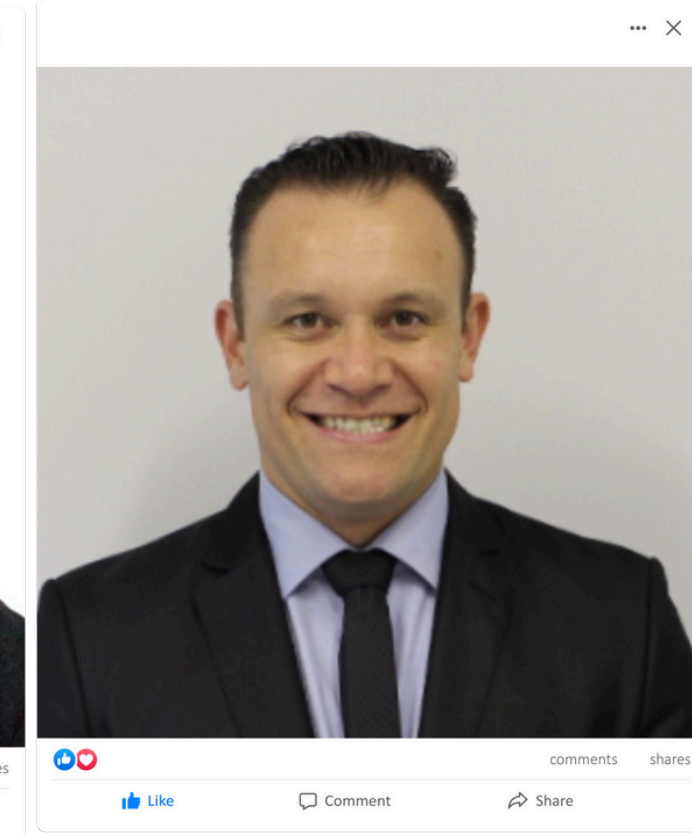
• UPA SAPUCAIA DO SUL



JESSICA PINTO
COORDENADORA



PAULO BARBOSA
SUPERVISOR



ALEXANDRE FUCKS
RT MÉDICO

Unidade de Pronto Atendimento com funcionamento os 7 dias da semana durante as 24 horas.

Caracterizada pelo Porte II, Tipo V tem como média 6750 atendimentos mês = 225/dia.

Com um modelo assistencial articulado com a Rede Básica de Saúde, a UPA é retaguarda para as Unidades Básicas, SAMU e Hospital, conforme o fluxo de atendimento e a necessidade do usuário.

Sua infraestrutura conta com sala vermelha, sala de observação adulto e infantil, consultórios e sala de Exames.

Disponibiliza para os usuários Serviço de RX de Urgência e Eletivo, além de Cirurgia de Pequenos Procedimentos Ambulatoriais Eletiva.

Nesta unidade temos 135 trabalhadores.

• SAMU SAPUCAIA



LETÍCIA SANTOMÉ
COORDENADORA



NICÁSIO TANAKA
RT MÉDICO

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência é um Unidade de atendimento pré-hospitalar, regulada pelo link 192.

Estrutura de transporte conta com 3 veículos em Sapucaia do Sul:

1 Unidade de Intervenção Rápida

1 Unidade de Suporte Básico - com equipe composta por condutor e técnico de enfermagem

1 Unidade de Suporte Avançado - com equipe composta por condutor, enfermeiro e médico.

A autorização de resgate, ordem de saída e tipo de transporte, é determinado pelo médico da Regulação Estadual do SAMU.

Atualmente são atendidas aproximadamente 300 ocorrências mensais, sendo 50 % atendimentos clínicos e os demais relacionados à traumas.

Na Unidade possuímos 36 trabalhadores.



• CLISAM SAPUCAIA



ZENAHYA CHAGAS
COORDENADORA

Unidade de gestão compartilhada com a Secretaria Municipal de Saúde que conta com atendimento eletivo em consultas e exames especializados aos usuários encaminhados pela Rede de Saúde de Sapucaia do Sul .

Dispõe de atendimento de pré-natal de alto risco nos casos como diabetes, hipertensão e pré-eclampsia em gestantes;

Atendimento ginecológico clínico e cirúrgicos com exames de colposcopia e biopsias;
Atendimento com mastologista.

Também disponibiliza orientação e procedimentos relacionados ao Planejamento Familiar.

Atendemos aproximadamente 1.800 atendimentos mensais entre consultas e procedimentos e possuímos uma equipe com 20 trabalhadores.

• REGULAÇÃO ESTADUAL



JOSIMAR VALCARENGHI
SUPERVISOR GERAL



MARCOS VINÍCIUS BRUM
SUPERVISOR GERAL

- **MODELO ASSISTENCIAL**

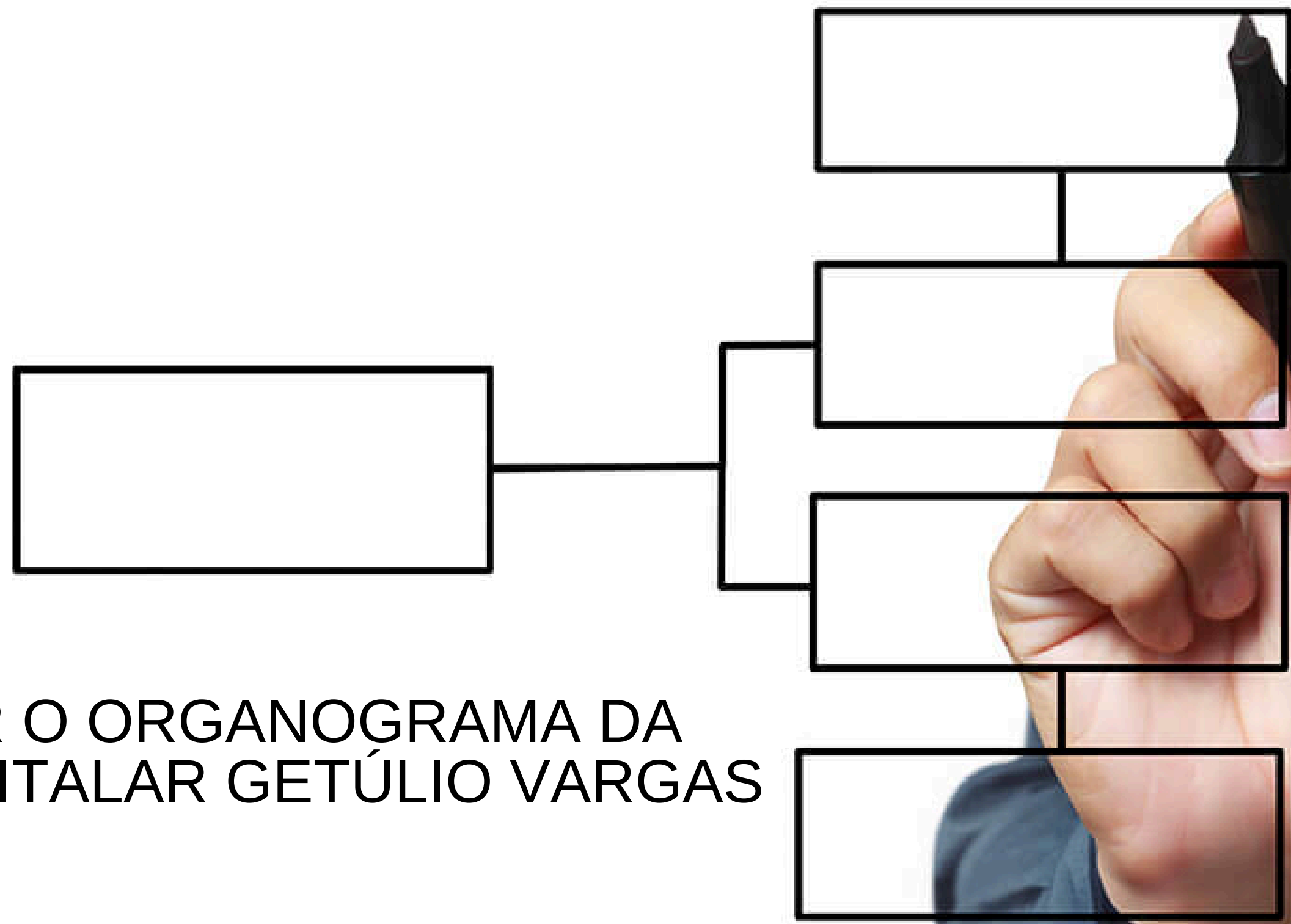
- Regulação das chamadas ao 192 de todo o estado;
- Atende e encaminha ligações ao médico regulador;
- Contato radiofônico com ambulâncias ou veículos de atendimento;
- Contato com hospitais de referência para coletar dados;
- Consulta à base de dados dos sistemas
 - GERINTE
 - GERCON

- **TIPOS DE CHAMADAS:**

- Hospitalar (leitos)
- Ambulatorial
- Urgência (SAMU)
- Central de Transplantes



• ORGANOGRAMAS DA FHGV



VEJA A SEGUIR O ORGANOGRAMA DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR GETÚLIO VARGAS

**UPMA
ANA KLEEMANN**

**IEP
ADRIANA CHILANTE**

**COMUNICAÇÃO
ROGÉRIO CARBONERA**

**PROCURADORIA
CARLA DIAS**

**DIRETORIA GERAL
LUCIANO MACHADO**

**UNIDADE DE GESTÃO E
DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS**

**UGP
FERNANDA MACHADO**

**UGT
JULIANA CHITES**

**DIRETORIA ATENÇÃO À SAÚDE
PATRÍCIA BIENERT**

HOSPITAL MUNICIPAL

CENTRO DE ESPECIALIDADE

UPA SAPUCAIA

SAMU SAPUCAIA

CLISAM SAPUCAIA

REGULAÇÃO - PORTO ALEGRE

**DIR.ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
GRAZIELE AMARAL**

**CONTABILIDADE
WILLIAM PASINI**

**LOGÍSTICA
LUIZ FERNANDO**

**ENGENHARIA
MATHEUS CUNHA**

**TECNOLOGIA
CHRISTIAN SIQUEIRA**



GERÊNCIA ASSISTENCIAL

LOREDI BECKER

LC MAMÃE /BEBÊ
FRANCIELE SCHWANCK

CENTRO OBSTÉTRICO

ALOJAMENTO CONJUNTO

UCI NEONATAL

PEDIATRIA

LC ADULTO/ SM
ÂNGELO VIEZZER

CLÍNICA MÉDICA 1,2 E 3

UNIDADE AVC

UNIDADE SAÚDE MENTAL

CENTRO CIRÚRGICO
PATRÍCIA MANN

BLOCO CIRÚRGICO

CLÍNICA CIRÚRGICA

CME

APOIO

NIR
THIAGO PLA

SETOR DE IMAGEM
MARTHA FERABOLI

AGENCIA TRANSFUSIONAL
DRA. LUANA FELCAR

ANÁLISES CLÍNICAS
NICOLE ROHNELT

EMERGÊNCIA
RICARDO CALVETTI

UTI ADULTO
RICARDO CALVETTI

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

LOREDI BECKER

OUVIDORIA
RAQUEL ZUCCO

NUTRIÇÃO
VIVIANE MARTINS

FATURAMENTO
ADRIANA MELLO

PATRIMÔNIO
MARCELO OLIVEIRA

FARMÁCIA
ROSANE SOARES

SAME
DENISE FONTELA

ALMOXARIFADO
ALEXANDRE BIANC

INFRAESTRUTURA
LEONARDO CAMARA

HIGIENIZAÇÃO
ALINE KONZEN

MAUTENÇÃO
MÁRCIO SANTOS

SEGURANÇA
WILLIAM SANTOS





**SUPERVISORES OPERACIONAIS
(NOITE E FINAL DE SEMANA)**

ENF. PEDRO PRESTES

ENF. MAURICIO ZANONI

ENF. KAREN KONZEN

RESPONSÁVEL TÉCNICO

**RT MÉDICOS HMGV
DR. RAFAEL ROSITO**

**RT ENFERMAGEM
VANESSA MARQUES**

**RT FISIOTERAPIA
FERNANDA LIMA**

**RT FARMÁCIA
ROSANE SOARES**

**RT NUTRIÇÃO
VIVIANE MARTINS**



QUALIDADE E SEGURANÇA ASSISTENCIAL

QUAL NOSSO PAPEL?



Ao trabalhar em uma instituição de saúde precisamos compreender que qualidade e segurança são termos que estão diretamente interligados.

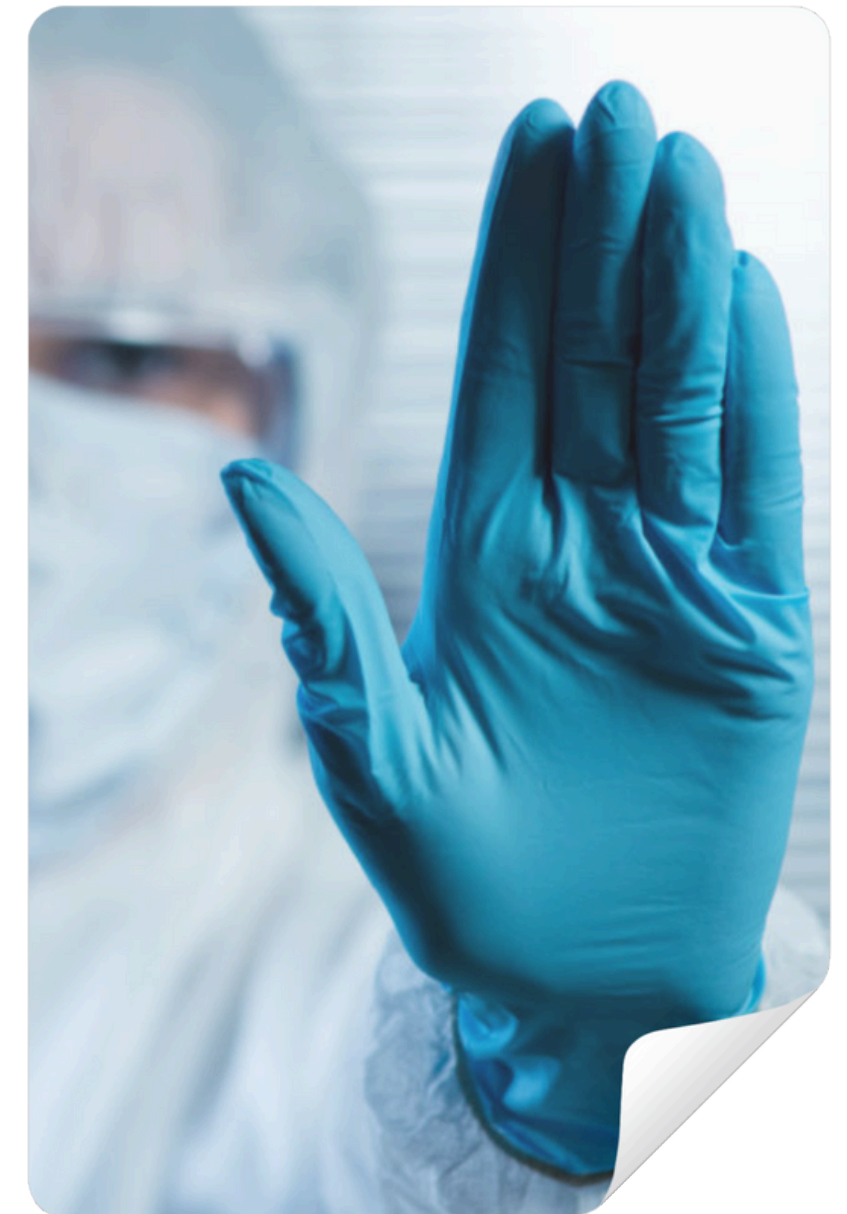
O conhecimento sobre atos não seguros, diminuem as ameaças, reduzem os danos e proporcionam uma prática assistencial segura.

Garantimos a qualidade e a segurança no cuidado ao paciente de diversas formas, principalmente utilizando-se dos protocolos de segurança e das práticas de biossegurança.



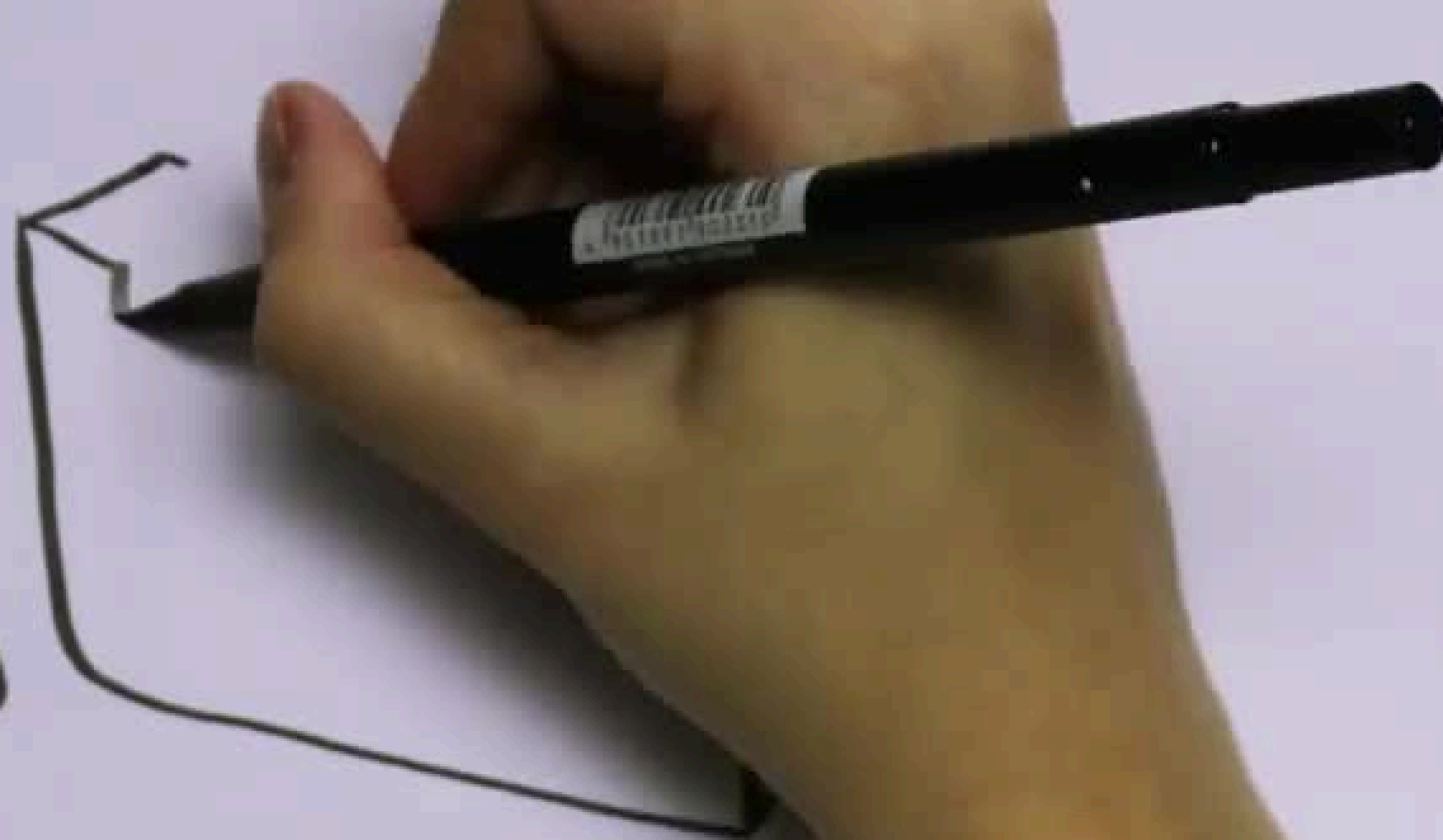
PRÁTICAS DE BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA DO PACIENTE

- Uso de Protocolos de Segurança do Paciente
- Monitoramento de Eventos Adversos
- Limpeza do ambiente e minimização de animais sinantrópicos
- Uso correto de Equipamento de Proteção Individual e Coletiva
- Descarte adequado de EPI's
- Descarte adequado de Resíduos
- Manter-se Imunizado por meio de vacinas





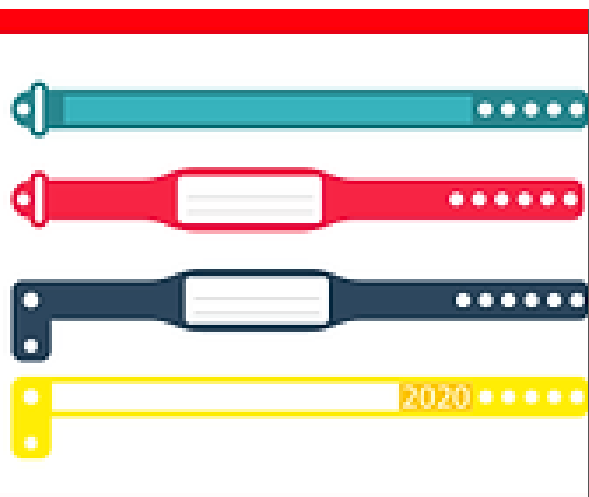
SEGURANÇA DO PACIENTE



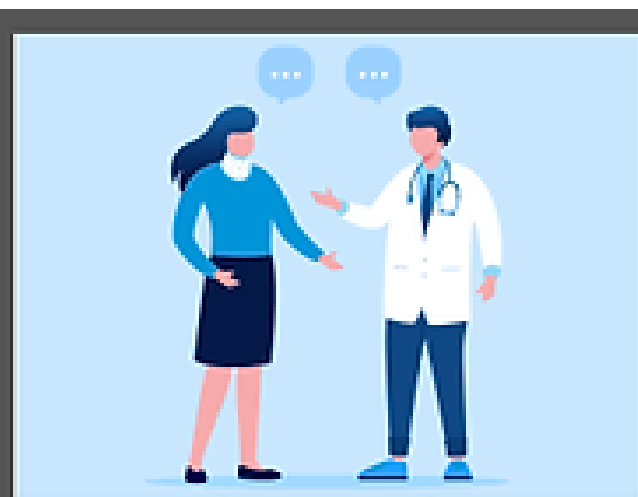
No ano de 2013 foi lançado no Brasil o Programa Nacional de Segurança do Paciente através da Portaria Ministerial 529/13 e a RDC 36/13.

Essa Resolução institui as Ações para a Segurança do Paciente e estabelece a obrigatoriedade da Implantação dos Núcleos de Segurança do Paciente, criando também o Plano de Segurança do Paciente em serviços de saúde e estabelece a vigilância, monitoramento e notificação dos eventos adversos.

São 6 as metas internacionais de segurança que devem ser monitoradas em todas as instituições brasileiras:



Identificar corretamente o paciente.



Melhorar a comunicação entre os profissionais



Melhorar a segurança dos medicamentos.



Assegurar cirurgia no local, procedimento e paciente corretos.



Higienizar as mãos para evitar infecções.



Reduzir o risco de quedas e úlceras por pressão.

META 1	IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PACIENTE	O objetivo é garantir que os cuidados e procedimentos médicos sejam realizados no paciente correto.
META 2	COMUNICAÇÃO EFETIVA	Garantir a troca de informações entre profissionais de saúde clara, completa e oportuna, minimizando riscos de erros e melhorando a continuidade do cuidado.
META 3	MEDICAÇÃO SEGURA	Prevenir erros relacionados a medicamentos visto que são uma das principais causas de danos evitáveis em pacientes.
META 4	CIRURGIA SEGURA	Prevenir erros cirúrgicos e erros graves como procedimento incorreto ou cirurgia em parte errada do corpo.
META 5	HIGIENE DE MÃOS	Prevenir infecções que os pacientes podem adquirir enquanto recebem tratamento em um hospital ou outra unidade de saúde.
META 6	PREVENÇÃO QUEDAS E ÚLCERAS DE PRESSÃO	Prevenir quedas dentro da unidade de saúde e lesões de pele devido a falta de mobilização durante o cuidado.



EVENTOS ADVERSOS

São definidos como complicações indesejadas decorrentes do cuidado prestado aos pacientes, NÃO atribuídas à evolução natural da doença de base.

Afeta em média 10% das admissões hospitalares, constituem atualmente um dos maiores desafios para o aprimoramento da qualidade na área da saúde: a sua presença reflete o marcante distanciamento entre o cuidado ideal e o cuidado real.

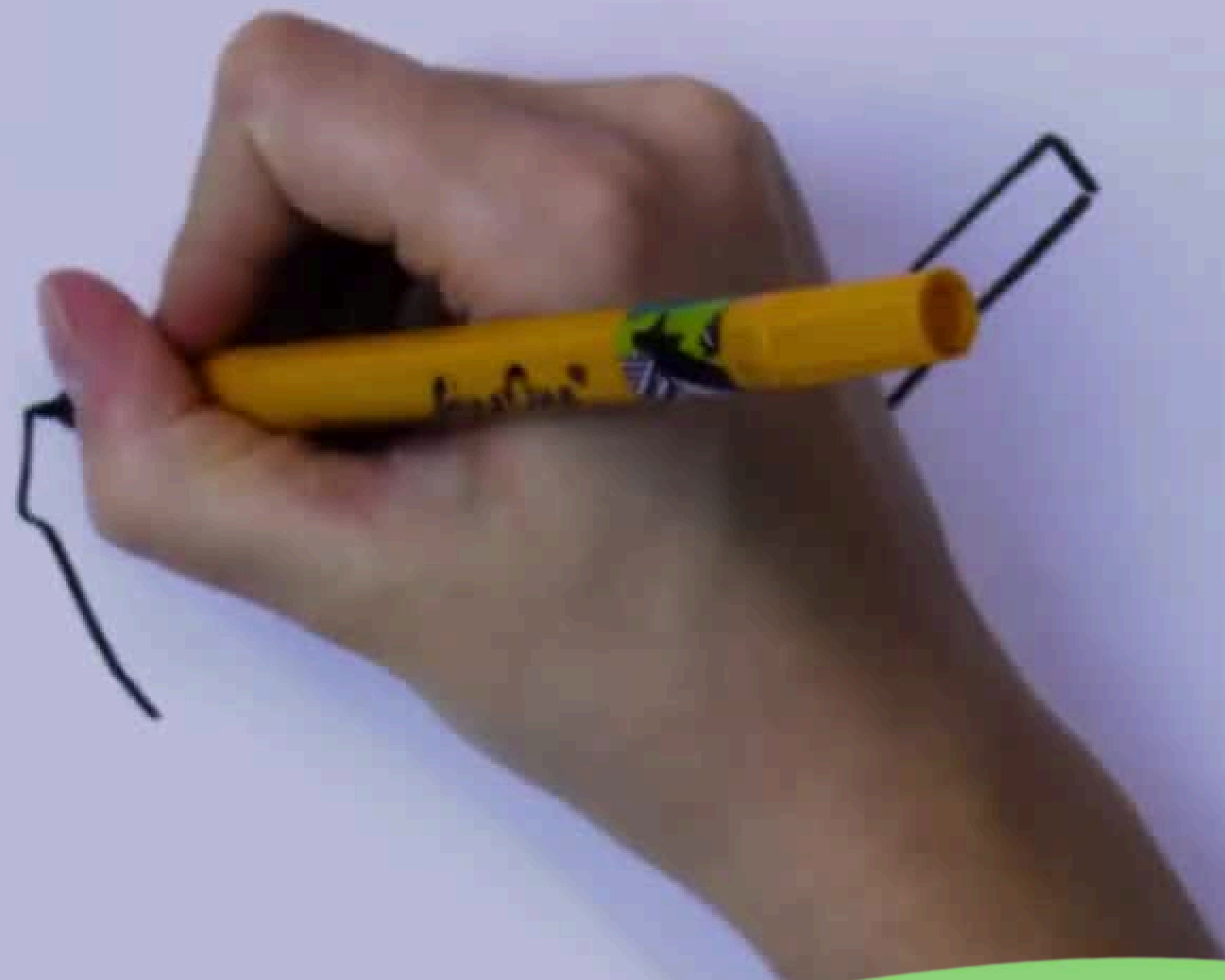
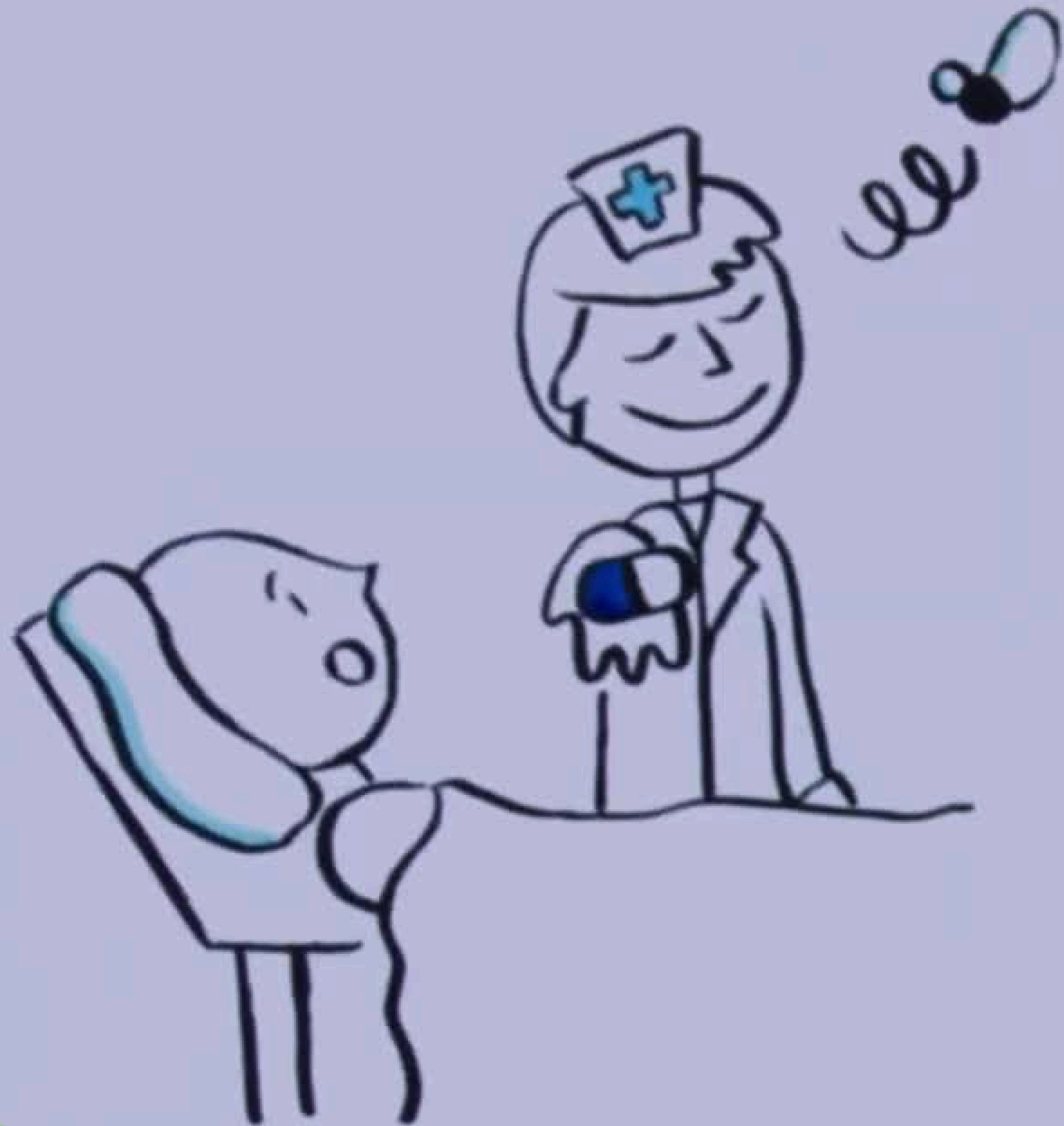
A primeira reação de alguém que comete um erro é tentar consertar, rápido, e não contar a ninguém. Essa é uma reação natural, guiada por nossos instintos humanos. No entanto, essa é a cultura errada em relação a erros.

Eles podem ser caracterizados como:

Near Miss: um incidente que não atingiu o paciente.

Incidente Sem Dano: um incidente que atingiu o paciente mas não causou dano.

Incidente com Dano: Incidente que atingiu o paciente e causou dano, podendo este ser leve, moderado ou grave,



COMO NOTIFICAR OS EVENTOS ADVERSOS NA FHGV.

Na área de trabalho dos computadores nas unidades você encontrará o ícone “NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS”.

Acessando este atalho você terá acesso à um sistema onde poderá notificar qualquer evento adverso, podendo ser registrado inclusive sem sua identificação.

O sistema também pode ser acessado via QR Code espalhados nas Unidades.







The screenshot shows the Epimed web interface for reporting adverse events. At the top, there are logos for Epimed, Rio Grande do Sul, and Fundação Hospitalar Getúlio Vargas. The main heading is "Formulário de Notificação Estruturada de Incidentes". Below this, there is a text input field for the notification, a "Enviar notificação" button, and a "Cancelar" button. A sidebar on the left contains navigation options: "Segurança do Paciente", "Formulário de Notificação de Incidentes", and "Consulta da Notificação". At the bottom, there is a question: "Essa notificação refere-se um paciente?" with radio buttons for "Não" and "Sim".



EVENTOS ADVERSOS

Ajude a tornar a assistência mais segura!

Funcionários HMGV Notifiquem:

-  Falha na identificação correta do paciente ou troca de exames.
-  Falha na comunicação correta entre profissionais de saúde.
-  Falha na segurança da prescrição, no uso ou na administração de medicamentos e problemas com equipamentos.
-  Falha no local da cirurgia ou complicações anestésicas.
-  Problemas durante ou após a infusão de sangue e infecções associadas aos cuidados de saúde.
-  Queda do paciente ou lesão por pressão.



Para Notificar:



1. Aponte a câmera do celular para o QR Code.
2. Caso não consiga, baixe em seu celular um aplicativo de leitor QR Code.





HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR E CONTROLE DE PRAGAS

LIMPEZA HOSPITALAR

A limpeza hospitalar é um processo que visa eliminar a sujeira de superfícies, equipamentos e materiais em um ambiente hospitalar.

Classificamos como:

Limpeza Concorrente- aquela realizada diariamente em todas as unidades com o objetivo de com a finalidade de limpar e organizar o ambiente, repor os materiais de consumo diário.

Limpeza Terminal - limpeza completa, incluindo todas as superfícies horizontais e verticais, internas e externas. Rerealizadas após alta hospitalar, transferências, óbitos ou nas internações de longa duração de forma programada.

A frequência de limpeza e o tipo de produto são determinados conforme a criticidade da área. As áreas hospitalares são classificadas em área crítica, semi-crítica, não crítica, comuns e externas.

Na Fundação é utilizado o Detergente Hospitalar Neutro e Desinfetante a base de Quartenário de Amônio + Biguanida.

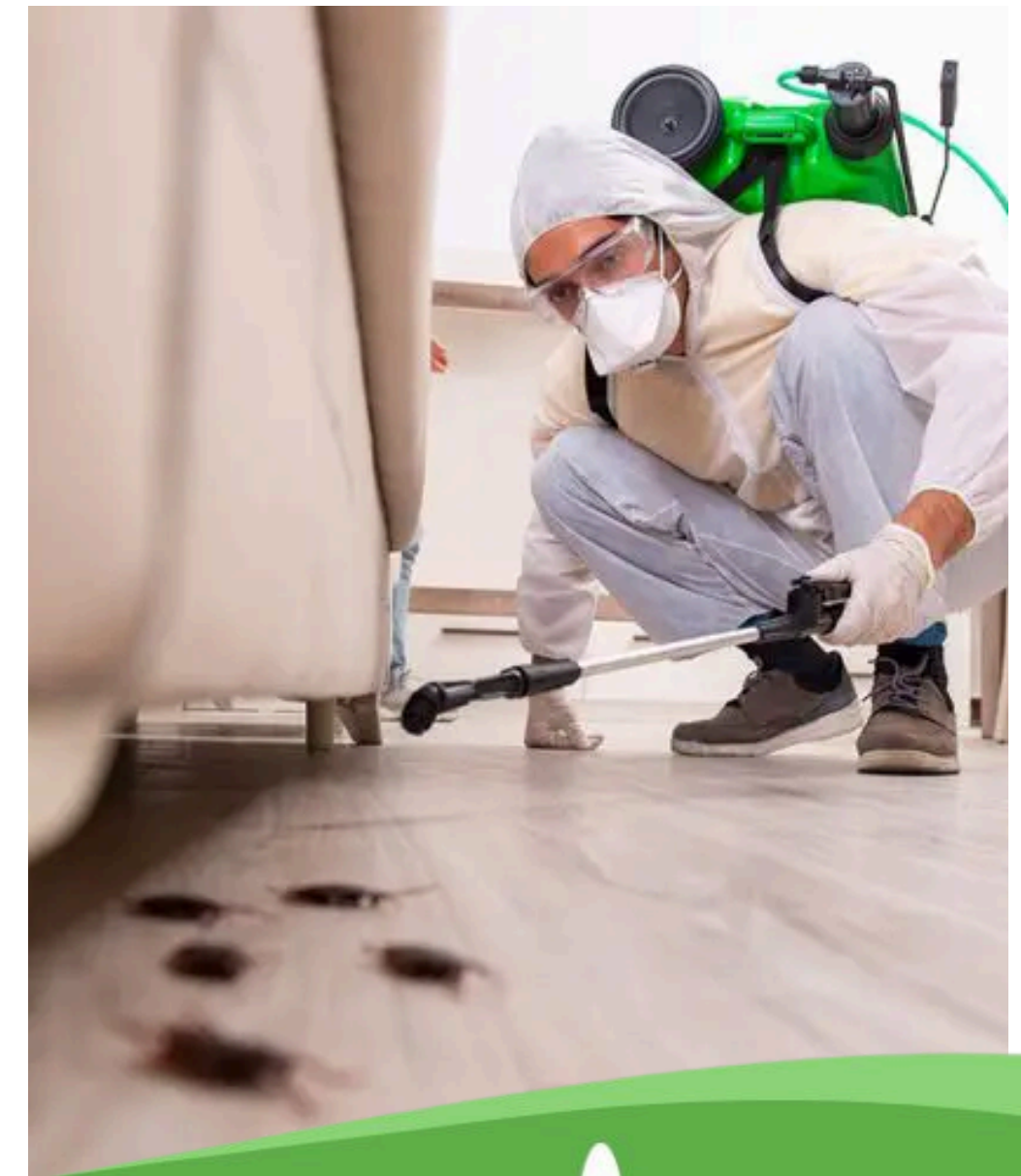


O CONTROLE DE PRAGAS É RESPONSABILIDADE DE TODOS...

O controle de animais sinantrópicos tem impacto importante no gerenciamento ambiental das instituições hospitalares, uma vez que o risco de zoonoses comprometem a segurança do paciente hospitalizado.

Acúmulos de restos de alimentos em unidades assistenciais proporcionam a infestação indesejável de formigas, baratas e ratos, por exemplo.

- Não fazer refeições nas copas destinadas ao Serviço de Nutrição Dietética.
- Usar as copas de unidades apenas para refeições rápidas.
- Reuniões comemorativas apenas nas copas ou refeitório e com curta duração
- Não armazenar alimentos nas unidades.
- Não utilizar a geladeira de medicação da unidade para outros fins.
- Não tomar chimarrão no ambiente de trabalho.



5 MOTIVOS PARA NÃO CONSUMIR CHIMARRÃO NO HOSPITAL

- CHIMARRÃO PODE TRANSMITIR DOENÇAS COMO GRIPE, COVID, TUBERCULOSE, CAXUMBA, HEPATITE, CATAPORA E HERPES.
- CHIMARRÃO SEMPRE VEM ACOMPANHADO DE MUITA CONVERSA, NO ENTANTO NO AMBIENTE HOSPITALAR O SILÊNCIO É FUNDAMENTAL.
- HOSPITAIS PRECISAM ESTAR LIMPOS E ORGANIZADOS.
- RESÍDUOS DE ERVA-MATE ATRAEM INSETOS E CONTRIBUEM PARA A DISSEMINAÇÃO DE INFECÇÕES HOSPITALARES.
- ALGUNS COMPONENTES DA ERVA-MATE PODEM INTERAGIR COM A MEDICAÇÃO E INTERFERIR NO TRATAMENTO.





SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR



FUNDAÇÃO HOSPITALAR
GETÚLIO VARGAS



O Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT têm a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho.

É um serviço obrigatório para empresas e órgãos públicos que possuem empregados regidos pela CLT.

Suas regras de constituição e funcionamento encontram-se previstas na Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho n.º 4 – NR 4.

Na FHGV trabalhamos com 3 eixos: Psicologia do Trabalho, Medicina do Trabalho e Segurança do Trabalho.

PSICOLOGIA DO TRABALHO



- AVALIAÇÃO PSICOSSOCIAL
- ACOLHIMENTO (INDIVIDUAL OU COLETIVO)
- ACOMPANHAMENTO
- RODAS DE CONVERSA

PSICOLOGIA DO TRABALHO

- ADMISSIONAIS/DEMISSIONAIS /PERIÓDICOS/ RISCOS
- RETORNO AO TRABALHO E ATESTADOS MÉDICOS
- INSS /ESPECIALISTAS / ACIDENTES
- CAPACITAÇÕES
- CONTROLE DE IMUNIZAÇÕES / VACINAÇÃO



PSICOLOGIA DO TRABALHO



- CONSCIENTIZAÇÃO
- ORIENTAÇÃO
- TREINAMENTOS
- ADEQUAÇÕES

CIPA é a sigla para Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, um grupo composto de funcionários indicados pela gestão e outros eleitos pelos colegas, que atua para implementar medidas de segurança e saúde para os trabalhadores.

Tem como objetivo:

Prevenir acidentes e doenças causadas pelo trabalho.

Promover a saúde e a segurança dos trabalhadores.

Cuidar do bem-estar dos trabalhadores.

A obrigatoriedade da CIPA depende do grau de risco da empresa e do número de funcionários.

A CIPA é Regulada pela NR - 5



COMISSÃO INTERNA DE
PREVENÇÃO DE ACIDENTES

CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Os Riscos Ambientais são ameaças à saúde dos trabalhadores que podem ser causadas por agentes físicos, químicos ou biológicos presentes nos ambientes de trabalho.

Esses riscos podem ser identificados de acordo com a sua natureza, concentração, intensidade e tempo de exposição.

A identificação dos riscos ambientais e a formatação dos Mapas de Risco é uma obrigatoriedade descrita na NR -9 e visa reunir informações sobre os ambientes de trabalho da instituição e com isso promover ações de biosegurança que contribuirão com a qualidade e vigilância da saúde do trabalhador

RISCOS FÍSICOS

EX.: RUÍDO, VIBRAÇÕES, FRIO, CALOR, UMIDADE, RADIAÇÃO.

RISCOS QUÍMICOS

EX.: NÉVOAS, POEIRAS, PRODUTOS QUÍMICOS, VAPORES.

RISCOS BIOLÓGICOS

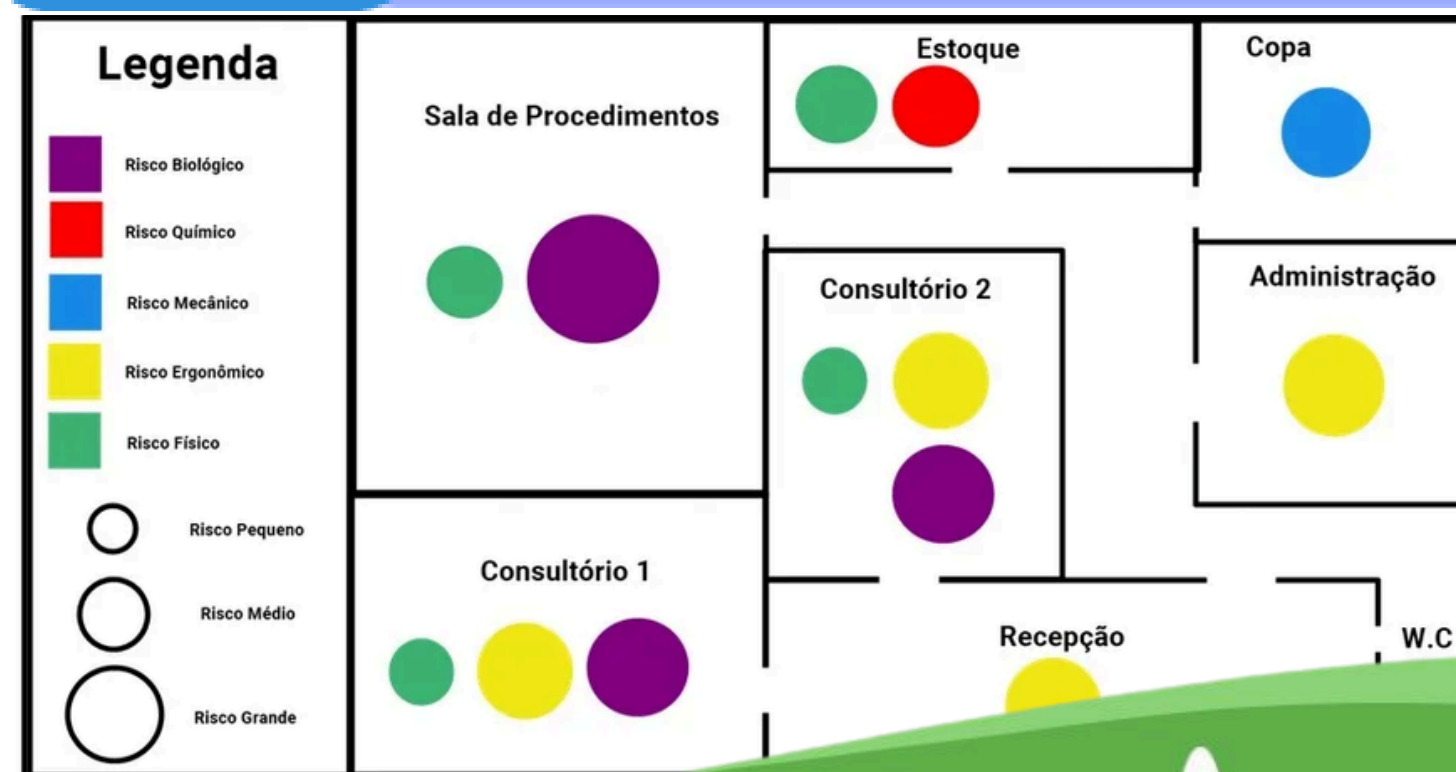
EX.: VÍRUS, BACTÉRIAS, FUNGOS, PARASITAS.

RISCOS ERGONÔMICOS

EX.: ESFORÇO FÍSICO INTENSO, REPETITIVIDADE.

RISCOS ACIDENTES

EX.: MÁQ. E EQUIP. S/ PROTEÇÃO, CHOQUES, INCÊNDIO, QUEDAS



EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI

É todo o dispositivo ou produto de uso individual, utilizado pelo trabalhador, destinado a proteção de riscos suscetíveis ou que trazem ameaça a segurança e a saúde no trabalho.

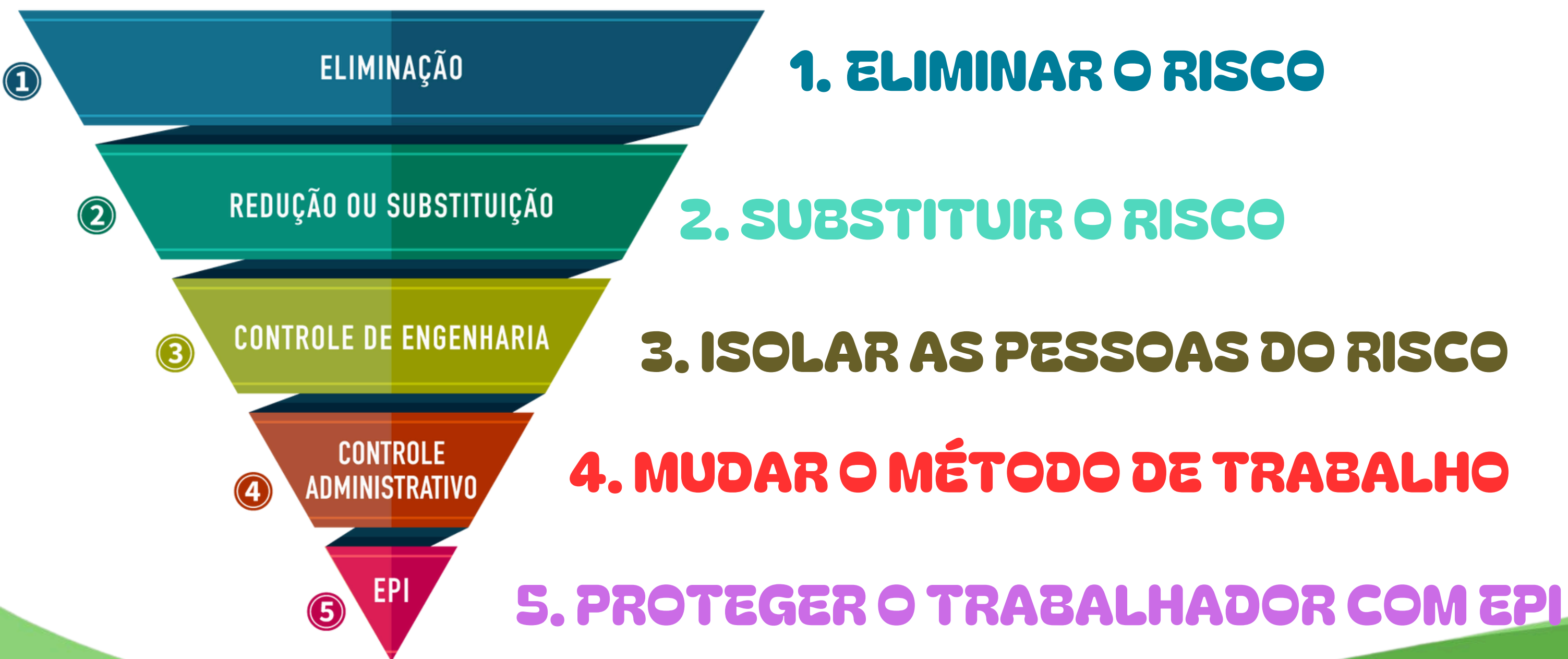
É regulamentado pela NR -6.

É OBRIGAÇÃO da EMPRESA fornecer aos empregados, gratuitamente, EPI adequado ao risco e exigir seu uso.

É OBRIGAÇÃO do EMPREGADO usar o EPI fornecido e responsabilizar-se pela limpeza, guarda e conservação.



Quando falamos de riscos ambientais e o uso de EPIs é necessário ter o entendimento que a priorização de atitudes, atividades e controles que ajudam a eliminar ou reduzir os riscos no ambiente de trabalho tem um espectro de cobertura maior do que o uso dos individual do EPIs, proporcionando desta forma a segurança não só para o indivíduo e sim para o coletivo.





USO DE ADORNOS NA NR-32

○ QUE DIZ A NR32?

**○ EMPREGADOR DEVE VEDAR
○ USO DE ADORNOS E O USO
DE CALÇADOS ABERTOS**



A Norma Regulamentadora (NR) 32 **proíbe** o uso de adornos por trabalhadores que atuam em serviços de saúde e em atividades de promoção e assistência à saúde.

A proibição é justificada pelo fato de que os adornos podem acumular sujeira e microrganismos, o que pode levar à contaminação biológica do ambiente e do indivíduo, além de trazerem riscos de acidentes para os trabalhadores no exercício de suas atividades.

CAMPANHA ADORNO ZERO



Anéis e Alianças



Brincos



Broches e Bottons



Colares e Pulseiras



Cordão de Crachá



Lenços e Cachecóis



Piercings aparentes

Os adornos incluídos na NR 32 são:

Anéis, Alianças, Relógios de pulso, Pulseiras, Brincos, Piercings expostos, Colares, Presilhas, Broches, Corda de Crachá, etc.

Não deve também utilizar calçados abertos..

DESCARTE DE RESÍDUOS GERADOS NA INSTITUIÇÃO

O descarte dos resíduos produzidos nos serviços de saúde é uma medida que deve ser realizada com muita atenção por todos os envolvidos em sua produção.

É importante entender quais são os tipos de resíduos produzidos pela instituição e conhecer quais são os descartes adequados para eles, pois desta é possível evitar acidentes de trabalho ou ocorrências junto aos pacientes e acompanhantes.

Segundo a RDC 306/04 da ANVISA e resolução 358/05 do CONAMA, os Resíduos de Serviços de Saúde são classificados em:

- Grupo A (Subgrupos A1, A2, A3, A4 e A5) – Risco biológico.
- Grupo B (Resíduos Químicos) – Risco químico.
- Grupo C (Resíduos Radioativos) – Risco radiológico.
- Grupo D (Resíduos domésticos) – Não oferece risco.
- Grupo E (Resíduos Perfuro cortantes) – Risco biológico.



Classificação dos Resíduos de Saúde

A	B	C	D	E
Resíduos Potencialmente Infectantes	Resíduos Químicos	Resíduos Radiológicos	Resíduos Comuns	Resíduos Perfurocortantes
Sondas, Seringas e Cateteres sem agulha, curativos contendo sangue, secreção ou fluido	Pilhas, baterias, Frascos de Medicamentos, Medicamentos vencidos	Lítio, cobalto	Fraldas, restos de alimentos, papel higiênico, absorventes	Agulhas, lâminas de bisturi, ampolas,
Descartar em Lixeira com SACOS BRANCOS	Descartar em lixeiras com SACOS LARANJA ou LIXEIRAS ESPECÍFICAS	Descartar em CAIXAS BLINDADAS	Descartar em lixeiras com SACOS PRETOS e VERDES	Descartar no COLETOR DE PERFUROCORTANTE





ATENÇÃO PARA

**RESÍDUOS
CONTAMINADOS/
BIOLÓGICOS**



**O DESCARTE INCORRETO GERA CUSTO
FINANCEIRO PARA A EMPRESA E
CONTAMINAÇÃO DO MEIO AMBIENTE**



RESÍDUOS PERFUROCORTANTES

**O DESCARTE INCORRETO GERA ACIDENTES
DE TRABALHO E AFASTAMENTOS DE
COLEGAS, SOBRECARRREGANDO O
TRABALHO DE TODOS**



ACIDENTES DE TRABALHO



Um acidente de trabalho ocorre quando um colaborador sofre algum tipo de lesão, temporária ou permanente, durante seu trabalho ou em decorrência dele.

TIPOS DE ACIDENTE

- **ACIDENTE TÍPICO:** Todo acidente que ocorre dentro do local de trabalho ou a serviço da empresa.
- **ACIDENTE BIOLÓGICO:** Acidente com exposição à material biológico.
- **ACIDENTE DE TRAJETO:** Acidente que ocorre durante o deslocamento de casa para o trabalho e vice-versa, dentro da rota habitual.

Todo acidente deve ser comunicado **IMEDIATAMENTE** para a chefia do setor e para o SESMT para registro adequado no E Social, o que deve ser realizado em até 24 horas após o ocorrido.

**TORNE A
SEGURANÇA UM
HÁBITO!**

